

TARDE DE ESPIRITUALIDADE

01 / NOVEMBRO

Para Maior Glória de Deus, Somos peregrinos de Esperança!

“[...] façam tudo para Gloria de Deus.” (I Cor 10, 31)

Oração preparatória

“Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Vossa Divina Majestade. Amém.” (EE 46).

Pedido de graça

Senhor, dá-me a graça de ter uma relação de intimidade que permita amar e construir uma vida junto com Jesus.

Proposta

Reconhecer na própria vida os apegos que me impedem de crescer na unidade com Deus e, dessa forma, de realizar a missão cristã de ser farol de esperança junto à criação.

Motivação

Segundo S. Tomás de Aquino, o ser humano, devido a sua natureza, deseja, no íntimo do seu ser, um encontro de profundidade com Deus. Mesmo que sem consciência, suas escolhas são direcionadas pela constante busca da felicidade. Contudo, essa felicidade não se alcança a partir dos prazeres superficiais, mas da elevação da nossa existência gerada pela união com Deus, o Bem supremo.

Deus tem um projeto para a nossa existência interligado à toda obra criada. Ao aprender a desejar o que Ele deseja, acabo me integrando ao Seu projeto, que me leva, necessariamente, à saída de um amor narcisista para o encontro com o outro. Quanto mais aprendo a sair de mim para “realizar a obra de Deus”, mais me humanizo e, dessa forma, mais me transfiguro naquilo que gera a verdadeira “glória de Deus”

O pecado distorce a nossa compreensão daquilo que de fato é bom, e, por isso, educar os nossos sentidos e os nossos desejos faz parte do itinerário daquele que almeja o pleno seguimento de Jesus Cristo.

Texto Bíblico:

O Reino é dom e partilha: Lc 18,18-23

Três Graus de amor [EE 164-168] - Após a oração preparatória e o pedido de graça, reflita sobre estes graus, procurando situar-se

Primeiro grau – o amor de Deus nos leva a renunciar a todo pecado possível, ainda que inúmeras sejam as tentações. Para isso, utilizo com constância todos os meios espirituais (oração, Eucaristia, ascese “libertar-se das afeições desordenadas” e discernimento numa comunidade de igreja) que a graça me permite na vida cotidiana.

Segundo grau – o amor de Deus, num grau mais profundo, leva-nos a uma perfeita disponibilidade à graça que nos chega em qualquer situação – trabalho, estado de saúde, riqueza ou pobreza, idade, pessoas com quem estou em contato. Por amor de Deus nos tornamos capazes, com sua graça, de escolher entre os possíveis de nossa vida todos e apenas aqueles que realizam o Reino, num momento concreto de vida.

Terceiro grau – o amor de Deus pode chamar alguns de nós (e, portanto, é graça e não algo que posso conseguir por meu agir) a um grau de renúncia pessoal em que assu-

mimos o risco da cruz para a totalidade de nossa vida. A cruz é consequência do seguimento numa sociedade determinada. Jesus não foi atrás da sua; ela, entretanto brotou de sua opção pelo Reino. Diante dessa cruz, Jesus não reage em sua força como Deus Todo-poderoso, mas sim como Deus servidor. Aqui amo de tal forma que quero viver do mesmo modo que aquele que amo.

Fazer ao final da oração o tríptico colóquio – com Maria, com Jesus e com o Pai -, pedindo que nossa atitude de amor seja aquela que coincida mais de perto com a vontade divina.

Provocações

- 1.** Cultivo o desejo de seguir Jesus Cristo? Fazer o que Ele mandar?
- 2.** Quais são as coisas, situações, status, ..., as quais estou apegado e que, por isso, não tenho liberdade para realizar o que Deus deseja para mim?
- 3.** Organizo a minha vida para um encontro de intimidade com o Senhor ou quero que Deus se adapte às minhas demandas pessoais?

Revisão da oração

- O que rezei?
- O que senti?
- Qual o apelo de Deus para mim?



PASSOS PARA A ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO

DISPOR-SE

Após a escolha de um texto bíblico, busque um **lugar tranquilo** que ajude a concentrar e a rezar, encontre uma **posição corporal** confortável para permanecer o tempo de oração determinado.

PREPARAR-SE

Fazer **silêncio** interior e exterior. **Respirar** lentamente por várias vezes. Em seguida, tomar consciência que está na presença de Deus e com devoção fazer o sinal da cruz.

SITUAR-SE

Conversar com Deus sobre o desejo de estar em sintonia com Ele e fazer a oração preparatória proposta por Santo Inácio: *“que todas as minhas intenções, ações e operações sejam ordenadas puramente ao serviço e louvor de Sua Divina Majestade” (EE 46).*

MEDITAR

Depois de ler o texto bíblico algumas vezes, fechar a Bíblia e com os olhos fechados, usar a imaginação para entrar na cena descrita. **Ver** as pessoas que participam do mistério contemplado. **Ouvir** o que as pessoas dizem. **Observar** o que as pessoas fazem. Como elas procedem diante do Senhor. Colocar um **olhar** demorado sobre Jesus, prestando atenção nas suas palavras. **Focar** na cena sem querer explicar ou entender, **apenas viver** esse momento ao lado de Cristo. Observar as pessoas. Participar da cena. **Estar presente**, por meio da imaginação e da fé, deixando que a Palavra de Deus transforme a vida.

REVISAR

Conversar com Deus sobre o que experimentei na contemplação. **Falar, escutar, pedir, louvar, perguntar, silenciar** segundo os sentimentos experimentados na oração. Encerrar a oração rezando um **Pai Nosso** ou aquilo que brotar no coração. Por fim, **recordar** o encontro com Deus e **anotar** no caderno espiritual aquilo que foi mais importante na oração.